

Sam The Kid

"A Caixa"

Visit "[A Caixa](#)" on MotoLyrics.com

Pareceu-me que pretendias agradar-me embora nao
me
conhececes.

Convenci-me que me havias distinguido entre todas
aquelas que estavam comigo.

O encantamento que sentias quando estavas a sã³s
comigo.

Nunca curti viver ã base do quase
Adolescãªncia passa dependãªncia fica o embaraão
Caso eu vencesse o preão era alto demais
Perder tempo com outra coisa quando so tu ã© que
me
atrais

Lembras-te quando comeãamos? Soltaste a voz do
meu
ouvido

Agora somos sã³ nã³s, H2O foi o cupido
Nunca esqueão o comeão, sei que tavas na TV
Mas sinceramente não sei dizer o que eu vi em ti
A partir daã o meu tempo foi todo teu
Tua origem cresceu, minha origem nasceu
Comecei com poemas, tinha mil temas pa conversas
Quando essas foram feitas jãi em situaããmes
diversas

Não tinha instrumentais mas tinha imaginaãão
Fui ã baixa comprar uma caixa de percursão
Jãi tinha um teclado emprestado
Comecei os primeiros beats, sem meios, guardei-os
São outros tempos, outros aparelhos (Renovar os
velhos
tempos)

ã%o quando apareces e eu liberto o meu talento
ã%o quando a flor cresce, alguma ja tem avanão
24 horas a criar sem descanão
24 anos com espirito aberto
Penso, danão, venão, perco

ã%os complicada, como amor louco
Pouco a pouco dou tudo mas não dãis troco
ã%os como a morte, quando junta pessoas e

aprefeiãsoas o

valor

Nunca enjoas, se assim for eu sei que morro de amor.

Morro de amor por ti, mas antigamente eu não sabia

Que mesmo sem anatomia ãs a minha melomania

Na escola, quando escrevia rimas da minha autoria

Nem sonhava que um dia

Minha palavra se iria espalhar em parceria

Eu e tu, vale tudo

Eu canto, enquanto estudante durante o intervalo

Depois de conhecer o Igor, o Sheriff e o Paulo

Vamos fazer um grupo e porque não oficial-lo?

O local ã num quarto, moral ã espalhar-te

Vocal o combate para mais tarde divulgar-te

Pelas ruas, ã espera que contribuas

Para ver dias melhores, em Lisboa e arredores

Rimas são tuas e eu detesto quando amuas

Tira a roupa, assim nua, ensinuas pormenores

Maquetes em cassetes, falhas, repetes

Metes na rádio onde fazem repts

Não vai, sei que o som vai passar?

Não vai, passar por ter qualidade

Não vai.

Mas espera, eu conheço esta batida, "Escola da vida"
Pela primeira vez, na Antena 3...

ã o rap tuga na Antena 3, com musica de chelas

O projecto "Official Nasty"

Daddy O Pop, 2 Much, Sheriff e Sam The Kid

A "Escola da vida" para terminar o programa de hip
hop

da Antena 3

See you soon, for another cartoon

E isso moraliza, motiva, cultiva o ego, não nego

Prefiro ser o homem que se segue

Do que o homem que se suga, eles comem e dão a
fuga

Sou o jovem que só vem para ficar com
interrogantes

Nunca pensei em fazer canções

Apenas poemas e algumas partes com refrões

Primeiro concerto, cassette a dar ao playback

O mic a dar ao feedback, como ã que querem que
eu rap?

Se eu não percebo o que ã que eu tou a dizer?

Não há prazer, sem condições, sem as

ligações

Merda de fios, ã© so assobios,
Mas não hãi vergonha, continuas bela
Apaga o som e o mic, eu dou-lhe acapella
A paka apela e marca a pela, um puto sem cautela
A clientela vou mantãa-la, expandi-la num best seller
Duvidas? Vou-me aplicar nas batidas
Brincar com cantigas antigas, perdidas no tempo
Não digas e mente, casamento ilegal
Não ã que vãi queimar ou que te mate
Mas a caixa jãi nao bate
A razão principal dos outros estarem ã frente
Alma presente sem tocar em intrumentos
Conhecimentos feitos com pessoas fora de chelas
Funky D, Mastercool, aos primeiros de algumas delas
Ela estimava-o mas o grupo nao progrediu
Teorias podias-lhes dar e vagar no vazio
Não era que eu de todos fossse o teu melhor amigo
Mas era o que tava disposto a passar mais tempo
contigo
Eu e tu, a solo, assim como isolo
Do coraãão pa coluna, como aluna da polo
Em prol da musica, luz e caneta, uso e gas
Ta ali gas, nao ã preciso praquilo que me das
Ja crias-te fãs, na tuga ãs popular
Acho que jãi posso sair e poder ouvir-te num bar
No Johnny Guitar, microfone aberto, microfone aborte
Não entro na battle margem sul, margem norte
ão ridiculo, e toda a gente sabe, apresentado pela FM
Radical, ataque verbal do pacman
Os mc's iniciaãão,
Não feches os olhos senao o mic sai-te da mão
Passei a demo ao carlão, reacãão foi imprevista
Primeira apariãão numa primeira entrevista
Eu vou registando todo o arquivo e evoluindo
Ainda distante do objectivo que ã pretendido
O lixo ã tanto que enche gavetas com letras
Ganham feitos num instante por tudo o que tu
representas
Amo o teu som com emoãão, serio ou comica aqui
mica
Ou na vertente anatomica sem palavras, sã mimica
Quero uma histãria contigo e ser o teu narrador
E tar a par do que pães ao dispor na bimotor
Barbosa jãi era na altura o partner na cultura
O expert da futura vida que viria a ter
Eu era o cromo com fome, escrevia albuns nas aulas
Para entrega-los ã s radios que tinham mais poder de
alcance
E portugal dance, e eu ouão o som que sai
Do quarto com onde para o Marco, o Nuno e o Judai
Putch, toda a gente me apoia e motiva

A minha escolha de por na folha uma diva
Quem Ã©s tu? Tu deste-me uma veia criativa
A hipÃ³tese de fazer uma sinopse da vida
E eu fugi do clichÃ©, eu fui intruja da cena
O meu primeiro cache, foi com a uji milena
A quantia foi pequena mas valeu a pena
Pela experiÃ©ncia fora da Ã©rea da minha residÃ©ncia
AtÃ© que um dia fui ao iscotÃ© ver mind da gap
E o sunrise apresentou-me ao DJ Bomberjack
JÃ¡ tinha ouvido o meu nome
Tava a gravar uma mix e ele convidou-me pa entrar
E entretanto apareceu a Godzilla
E o mc ganhou a hipÃ³tese de ser deaeler, entÃ£o vou
dealar
Traficando com carinho, sozinho a por o autocolante
Ã‰ pro vizinho, ou quem for, sou vendedor ambulante
Eu entretanto chego e sam Ã© sÃ©timo cÃ©u, reflexo
Beats da boss gravados no fostex
O trabalho Ã© nosso, a duques para quem posso
Ouvir e concluir que a tuga tambem tem loops
Contigo sou felizardo, surdo para o clube hard no
norte
E se houver sorte eu nao ouvirei apupos
Muitos grupos, eu vi muitos putos a vir
Muitos protestavam, outros detestavam putos assim
Vou a butes ao fim do mundo ter com o mundo mc
E longas caminhadas feitas com o NBC
E o dito do tumbitico da-me atitude, permitude da em
ti
So me falta tar ligado em midi
Mas isso Ã© outra histÃ³ria, outro mundo, outros
tempos

Isto Ã© prÃ©-profissÃ©es, ediÃ§Ã©es independentes

Ã‰ entao isto que me dÃ©is em troca de tanto amor?
O amor que Ã© mais forte, uniu-nos para toda a vida
E tu? Se tens algum interesse por mim, escreve-me
muitas vezes
Bem mereÃ§o o cuidado de me falares do teu
coraÃ§Ã£o.

Agora sabes o que penso, com estas rimas eu venÃ§o
Agora sabes o que penso, com estas rimas eu venÃ§o

Oh, quanto fica ainda por dizer...

Visit [Sam The Kid](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

